

# Que coisa feia!



Universidade insiste em vender Vila Santo Aleixo enquanto preserva o Pão de Açúcar; tenta vincular universitário ao trote violento para expulsá-lo; computadores são furtados na Comunicação Social; e a reitora foge da imprensa  
Págs. 4 e 5

# UNITAU

Universidade de Taubaté



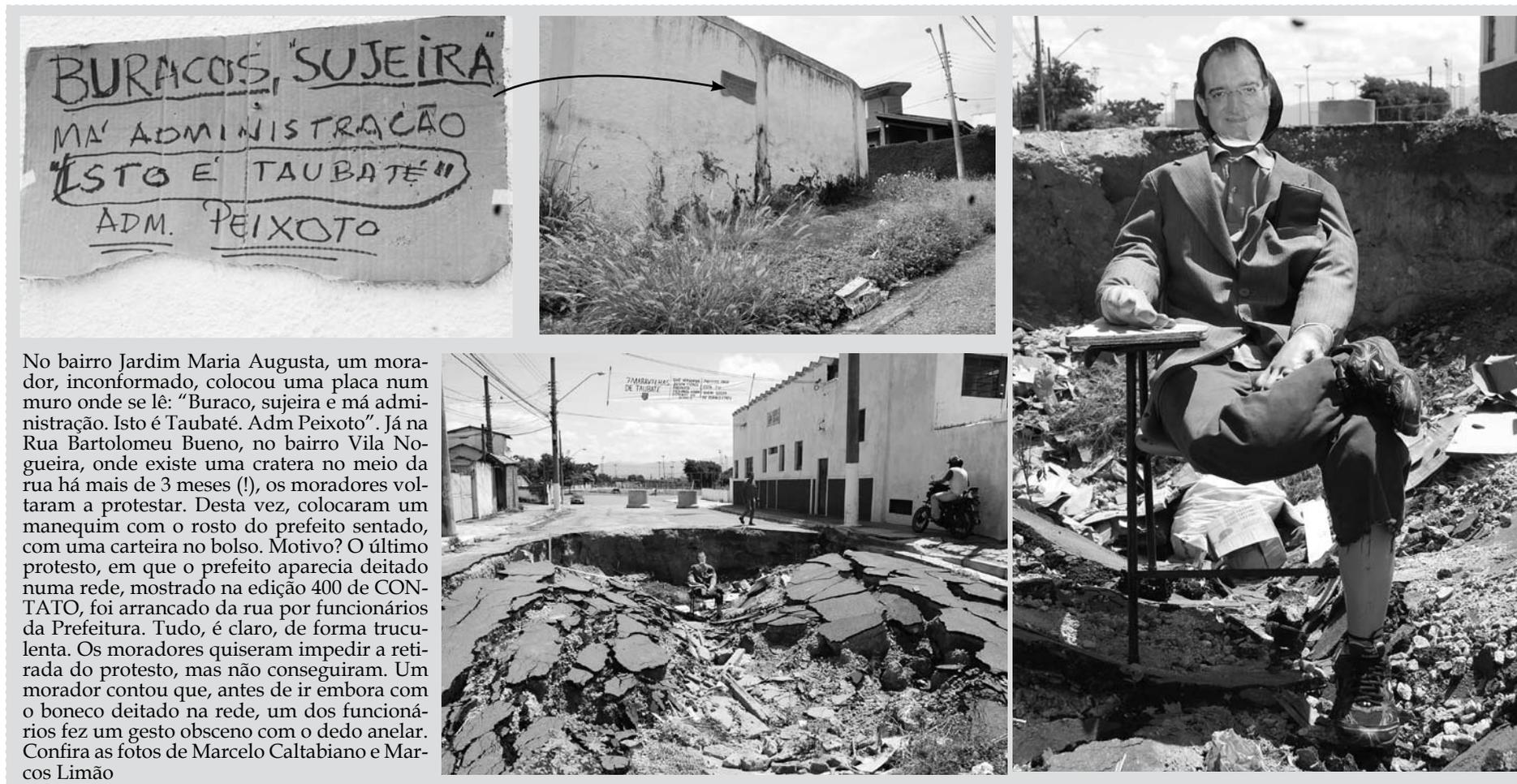
Nesta Edição |

■ **Reportagem** Diretor de Segurança acumula cargos . pág.4  
■ **Reportagem** Indústria enfrenta a crise de frente . pág. 6  
■ **Música** Entrevista com Zélia Duncan. pág. 7

■ **Exclusivo** Prado acusa Ministério Público Federal de conluio e politicagem

## Protestos populares, de novo

*Municípios voltam a se mobilizar para protestar contra a ineficiência da Prefeitura de Taubaté para resolver os problemas na cidade*



No bairro Jardim Maria Augusta, um morador, inconformado, colocou uma placa num muro onde se lê: "Buraco, sujeira e má administração. Isto é Taubaté. Adm Peixoto". Já na Rua Bartolomeu Bueno, no bairro Vila Nogueira, onde existe uma cratera no meio da rua há mais de 3 meses (!), os moradores voltaram a protestar. Desta vez, colocaram um manequim com o rosto do prefeito sentado, com uma carteira no bolso. Motivo? O último protesto, em que o prefeito aparecia deitado numa rede, mostrado na edição 400 de CONTATO, foi arrancado da rua por funcionários da Prefeitura. Tudo, é claro, de forma truculenta. Os moradores quiseram impedir a retirada do protesto, mas não conseguiram. Um morador contou que, antes de ir embora com o boneco deitado na rede, um dos funcionários fez um gesto obscuro com o dedo anelar. Confira as fotos de Marcelo Caltabiano e Marcos Limão

### Sociedade Brasileira de Heráldica e Humanística Diretor do CIESP recebe Comenda

Joaquim Albertino de Abreu, executivo da IFF e diretor do CIESP, recebeu na sexta-feira, 13, o Grau Cavaleiresco de Comendador da Cruz da Ordem do Mérito Cívico e Cultural, da Sociedade Brasileira de Heráldica e Humanística. O evento aconteceu na Câmara Municipal de São Paulo - Capital. Foram condecorados, na mesma oportunidade, Everardo Maciel, Sérgio de Azevedo Redó e Ives Gandra Martins.



Prefeita Ana Karin; Jurista Álvaro Villaça; Dom Galdino Cocchiari, presidente da entidade; Joaquim Albertino de Abreu e o presidente da OAB de Cruzeiro, Pedro Emílio May.



### Prêmio

A estudante de jornalismo Raquel Guimarães dos Santos, que está no 3º ano da graduação faturou o concurso de fotografia realizado pela Sony do Brasil. Após ficar sabendo do concurso que tinha o tema "O meu olhar sobre o Brasil" a estudante enviou três fotos tiradas em abril de 2008 durante a festa de São Benedito na cidade de Aparecida, para um trabalho da faculdade.

### Memorial é lançado na Câmara

A Câmara Municipal busca recuperar uma história de 363 anos. E começa a construir um projeto denominado de Memorial. Para quem não sabe, a história política do Vale do Paraíba foi iniciada com a fundação da casa legislativa de Taubaté em 1645. De lá para cá a Câmara esteve envolvida em muitos episódios, alguns de repercussão nacional. Historiadores, funcionários e acadêmicos foram convidados pelos vereadores para opinar sobre a condução do projeto. Se vingar, terá potencial para abrir uma nova janela para a análise da história taubateana e institucionalizar a busca pela verdade histórica para se contrapor à mentira institucional. Sem dúvida, um passo a mais para descortinar os subterrâneos do pensamento político da terra de Lobato.



## Furto, trote e caça às bruxas

*Reitora da Unitau tenta vincular o nome de um estudante sério e comportado aos trotes violentos para expulsá-lo da Universidade enquanto trama (mais uma vez) a venda da Vila Santo Aleixo e nem percebe o furto de computadores no Departamento de Comunicação Social*

### Caça às bruxas 1

Tia Anastácia está preocupadíssima com sua amiga reitora da Unitau, Maria Lucila Junqueira Barbosa. Uma das amigas da veneranda senhora confidenciou que a reitora quer por que quer vincular o nome do estudante de medicina Harold Maluf aos trotes violentos cometidos pelos veteranos de sua escola. Não seria a primeira tentativa de perseguir um dos poucos alunos lúcidos e comprometidos da Universidade

### Caça às bruxas 2

Segundo a Unitau, o plano para o trote violento em 2009 começou numa comunidade de discussão na internet, criada em 2008, logo após o resultado do vestibular. Maluf teria postado comentários nesta comunidade. Na opinião da reitora, isso seria o bastante para defenestrá-lo dos quadros da universidade. Tia Anastácia pediu para seu sobrinho comprar chá de ervadoce no mercadão.

### Caça às bruxas 3

Mas o plano foi por água abaixo. O Ministério Público Estadual confirmou que não existem indícios do envolvimento dele com os trotes violentos. Além disso, Maluf publicou, em 2006, um artigo no jornal interno da faculdade no qual critica os trotes violentos. “Quase que a reitora faz o promotor cometer uma injustiça. Lucila precisa de algo mais que um chazinho”, indigna-se Tia Anastácia.

### Non grata 1

Harold Maluf é considerado pessoa non grata pela Administração Superior da Unitau. A reitora não engole o universitário só porque ele aponta as falhas da Universidade. No ano passado, em artigo publicado em CONTATO, por exemplo, Maluf denunciou a falta de professores para as matérias de pneumologia e reumatologia. Até agora, o impasse continua. “Será que reitora prefere futuros médicos que pagam caro, sem reclamar, por um curso que nem tem professor de professor?”, pergunta Tia Anastácia.

### Non grata 2

Maluf chegou inclusive a ser expulso pelo diretor do departamento de Saúde, Pedro Henrique Silveira, do Conselho Municipal de Saúde. Graças a intervenção da sociedade civil, o Regimento Interno do Conselho foi mudado e hoje os estudantes têm assento garantido naquele órgão.

### Institucionalização

A ofensiva da Unitau para recuperar a imagem perante a sociedade civil passou inclusive pela publicação de um artigo da reitora na edição de domingo no jornalão de São José. Nele, Maria Lucila argumentou que a Unitau realiza o “Trote Solidário” no início de cada ano letivo. O que a reitora se esqueceu de dizer, mas Maluf fez questão de lembrar, foi que a Unitau simplesmente tenta institucionalizar uma iniciativa dos universitários do Diretório Acadêmico.

### Tratamento diferenciado 1

Os sobrinhos da Tia Anastácia tentam, sem sucesso, entrevistar a reitora da Unitau Maria Lucila Junqueira Barbosa. O pedido foi feito desde quando ela retornou das férias. Mas a assessora de imprensa da Unitau não foi capaz nem de dar nem um retorno. “Será que minha

amiga fugiu da raia?”, pergunta Tia Anastácia intrigada.

### Tratamento diferenciado 2

Mas na segunda-feira, 16, a reitora Maria Lucila concedeu uma longa entrevista à rádio mais oficial da cidade. E ainda teve a coragem (ou seria cara de pau?) de dizer que dispensa um atendimento “cordial” à imprensa local. “Quanta indelicadeza, Lucila. A senhora tem algum problema com meus sobrinhos?”, pergunta Tia Anastácia.

### Tratamento diferenciado 3

Tia Anastácia está segura que a pauta que seus sobrinhos têm em mãos deve ter chegado aos ouvidos da reitora. Um dos pontos da pauta, por exemplo, é o AI-5 da Unitau. Mais detalhes? Daqui a uma semana.

### Mistério 1

Na terça-feira, 18, foram furtados quatro computadores do departamento de Comunicação Social da Unitau. Eles estavam na sala de informática e simplesmente sumiram. Ninguém sabe, ninguém viu. O Boletim de Ocorrência, feito no mesmo dia, informa que “indivíduos desconhecidos teriam furtado sem que qualquer funcionário viesse a perceber o delito”.

### Mistério 2



Reitora da Unitau Maria Lucila Junqueira Barbosa em atitudes que a própria razão desconhece

primeira pedra para derrubar a casa que já hospedou o Cardeal Arco Verde. “Por quanto?” pergunta intrigada Tia Anastácia.

### Vila Santo Aleixo 2

O jornalista da Voz do Br... ops, da rádio oficial de Taubaté e neófito na Câmara fez duas contas para provar que a venda renderia mais que “prêmio acumulado de mega sena”. “Esse moço bem que poderia voltar para Mogi das Cruzes de onde nunca deveria ter saído”, resmungua Tia Anastácia.

### Vila Santo Aleixo 3

Tudo indica que a reitora, que é de Guaratinguetá, não sossegará enquanto não detonar o patrimônio histórico da Vila Santo Aleixo. “Se essa moça é tão ciosa, por que ela não vende o prédio do Pão de Açúcar, do Bosque, em frente ao Fórum velho, que é da Unitau?”, pergunta Tia Anastácia indignada.

### O cara

O partido socialista na terra de Lobato, o PSOL, comemora a conclusão da filiação de Antônio Marmo de Oliveira, professor da Unitau, membro da Academia de Letras de Taubaté e colunista do jornal CONTATO. Assim, o partido conseguiu mais uma pessoa séria e comprometida com o fim da corrupção para seus quadros. **IC**

Detalhe: recentemente, a contra gosto dos universitários, a Administração Superior da Unitau determinou o fechamento de um dos portões do departamento de Comunicação. A desculpa: aumentar a segurança. Parece que o objetivo está longe de ser alcançado.

### Vila Santo Aleixo 1

Reitora volta a atacar. Na terça-feira, 17, ela fez um périplo pela Câmara para convencer os vereadores, entre outras coisas, de aprovar a venda do patrimônio histórico da Vila Santo Aleixo. Luizinho da Farmácia, açodado, se prontificou a atirar a



## Indícios comprometedores

*A recém criada ONG Transparência Taubaté entrega representação ao Ministério Público Estadual onde aponta que Luiz Simões Berthoud, diretor da CIRETRAN de Pindamonhangaba, acumula o cargo de diretor do departamento de Segurança Pública da Prefeitura de Taubaté, uma falta grave que poderá trazer-lhe muita dor de cabeça*

Um cidadão da vizinha Pindamonhangaba informou que o delegado de polícia Luiz Simões Berthoud, atual diretor da CIRETRAN daquela cidade, estaria cometendo uma falta administrativa grave ao acumular aquela função com a de diretor do departamento de Segurança Pública de Taubaté.

É a primeira denúncia recebida pela recém criada Associação Transparência Taubaté que tem como objetivo fiscalizar a atuação do serviço público na terra de Lobato. A notícia chegou até a redação de CONTATO que apóia a entidade assim como toda iniciativa que impeça ou pelo menos iniba a malversação de recursos públicos. Imediatamente, nossos repórteres iniciaram a investigação para confirmar ou não a denúncia recebida pela ONG.

### Os fatos

No Palácio Bom Conselho, é conhecida a situação do diretor do Departamento de Segurança Pública Municipal, Delegado de Polícia, 2ª Classe, Padrão IV, Luiz Simões Berthoud.

Nos últimos dois anos que antecederam as eleições de 2008 ele esteve licenciado da Polícia

Civil do Estado para ser um dos assessores de primeiro escalão do prefeito Roberto Peixoto. Trata-se de um direito garantido pelo Estatuto do Funcionário Público Civil, Lei Nº 10.261, de 28.10.1968 e a Lei Complementar Nº 942 de 6.6. 2003.

No artigo 202, o Estatuto reza que "depois de 5 (cinco) anos de exercício, o funcionário poderá obter licença, sem vencimento ou remuneração, para tratar de interesses particulares, pelo prazo máximo de 2 (dois) anos". E no § 3º a lei diz que "a licença poderá ser gozada parceladamente, a juízo da Administração, desde que dentro do período de 3 (três) anos".

Mesmo ciente do prazo vencido, Simões tentou renovar sua licença não remunerada. Mas, não havia a menor chance de Simões prorrogar sua licença.

Logo após a eleição, no dia 15 de outubro do ano passado, o Diário Oficial do Estado publicou na seção do Departamento Estadual de Trânsito, uma Portaria do Delegado de Polícia Diretor, de 10 de outubro, "designando o Dr. LUIZ SIMÕES BERTHOUD, RG 8.767.540, Delegado de Polícia, 2ª Classe, Padrão IV, para Diretor da 122ª Ciretran de Pin-

damonhangaba - SP, a partir de 6.10.2008, cessando, a partir da mesma data, os efeitos da Portaria 1491/06, publicada no DOE de 26/02/2006".

Portanto, a partir daquela data Simões teria de afastar-se do departamento de Segurança Pública Municipal de Taubaté. Caso contrário, ele estaria infringindo a Lei Orgânica da Polícia Civil do Estado de São Paulo, Lei Complementar 207 de 5 da janeiro de 1979 que no seu artigo 63 define como "transgressão disciplinar", no item LIV, "exercer, mesmo nas horas de folga, qualquer outro emprego ou função, exceto atividade relativa ao ensino e à difusão cultural, quando compatível com a atividade policial."

Porém, no dia 6 de janeiro de 2009, o Diário de Taubaté, publicado a Portaria No. 06, de 5 de janeiro de 2009 onde consta que "ROBERTO PEREIRA PEIXOTO, PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ, no uso de suas atribuições legais, resolve que o servidor Luiz Simões Berthoud fica mantido no cargo de provimento em comissão, para o qual foi nomeado e/ou designado, conforme especificado de Diretor do Departamento de Segurança Pública Municipal, [e que] a presente Portaria retroage seus efeitos a 1º de janeiro de 2009".

### Iniciativas

Diante dessas constatações, a ONG Transparência Taubaté



Membros da Associação Transparência Taubaté entregam representação ao Promotor de Justiça José Carlos Sampaio

entregou uma representação ao Promotor de Justiça Curador da Cidadania José Carlos Sampaio, na quarta-feira, 18. Na representação a ONG requer "a instauração de procedimento tendente a apurar os fatos que acenam para a cumulação de cargos histórica, e, apurada eventual ilicitude, pede-se a adoção das medidas cabíveis".

Por outro lado, o Jornal CONTATO enviou email à Prefeitura para saber sobre a existência de "alguma Portaria Municipal informando que o referido servidor estadual não recebe qualquer provento da Prefeitura Municipal de Taubaté. E se essa Portaria existir, qual é a data de sua publicação e

o conteúdo da mesma".

Até o fechamento dessa edição a Prefeitura não havia respondido à solicitação de CONTATO.

Mas, mesmo que haja alguma Portaria acatando o pedido que poderia ter sido feito por Simões para não receber qualquer benefício por parte da Prefeitura, ele não poderia exercer a função de diretor na Prefeitura. Afinal, vale repetir, o artigo 63 da Lei Orgânica da Polícia Civil do Estado define como "transgressão disciplinar, no item LIV, "exercer, mesmo nas horas de folga, qualquer outro emprego ou função, exceto atividade relativa ao ensino e à difusão cultural, quando compatível com a atividade policial." **IC**



Diretor de Segurança Luiz Simões Berthoud

**MILCLEAN**  
Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis  
Equipamentos e Suportes para Banheiro

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • [www.milclean.com.br](http://www.milclean.com.br)



Diretor do Departamento de Educação de Taubaté José Benedito Prado

## Prefeitura de Taubaté

## Em campanha contra o MPF

*Em documento distribuído na rede de ensino municipal, diretor de Educação afirma que o Ministério Público Federal propôs ações civis públicas contra o milionário sistema apostilado em conluio com políticos da oposição para perseguir a atual administração com intenções eleitoreiras*

## Conteúdo do documento

Na versão da municipalidade apresentada no documento, "as apostilas correspondem a um conjunto de livros. O atendimento a um total de 47.743 alunos exigiu um investimento anual de R\$ 11.384.458,00, logo o investimento anual por aluno foi de R\$ 238,45. Considerando que cada apostila corresponde a um conjunto de livros (um por disciplina - média de 10 disciplinas para o segundo ciclo do Ensino Fundamental) concluímos que (...) o custo de cada livro, destinado aos referidos alunos, foi de R\$ 23,84".

Entendeu? A municipalidade divide o custo/ano do aluno pelo número de matérias a fim de justificar o preço pago pelo sistema apostilado. Mas esta matemática vale apenas aos "referidos alunos" do ensino Fundamental. E os alunos das turmas de Alfabetização, Educação Infantil e Educação de Jovens e Adultos (EJA), não contam? Se formos considerá-los, o custo vai aumentar? Outra pergunta: não seriam quatro apostilas por ano, uma por bimestre?

Prado insiste: "As conclusões [do MPF] sobre o superfaturamento das apostilas partem da comparação com os preços dos livros didáticos comprados, em larga escala, pelo FNDE [Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação]. O Procurador não considerou que são objetos distintos (...) O uso do referido raciocínio para tentar provar superfaturamento, quando elaborado por um cidadão com reduzida escolaridade, poderia ser até justificada e considerado como ato de negligência, descaso ou insensatez. Porém, não é o caso".

O diretor de Educação, em outro momento, afirma que o Procurador tem "total ignorância e desconhecimento com relação às legislações específicas que regem o PNLD [Plano Nacional do Livro Didático]".

Segundo especialistas ouvidos por CONTATO, quando se contrata um sistema apostilado, na realidade, o poder Executivo abre mão de uma política educacional para o município porque o serviço já vem pronto, como um pacote fechado. Além de tirar a autonomia do professor, segundo especialistas, com este serviço, há o risco de "pasteurização" do ensino uma vez que o material das empresas privadas não levam em conta, por exemplo, cultura local de cada município. Infelizmente, alguns políticos tentam justificar esse "método" com o argumento de que as mesmas oportunidades dadas aos alunos das escolas privadas estariam sendo dadas aos alunos das escolas públicas.

## Baixa qualidade

Professor e conselheiro da APEOSEP, Fernando Borges denunciou que dirigentes de uma creche municipal de Vila Aparecida estariam cobrando uma taxa dos pais dos alunos matriculados no curso de alfabetização. Os recursos seriam empregados na reprodução xerocopiada de uma nova apostila usada como complemento à oferecida pela Expoente. E foi além. "Conheço vários professores que não usam as apostilas da Expoente. A qualidade é muito ruim", disse.

## MPF

Procurado por CONTATO, o representante do MPF João Gilberto Gonçalves Filho informou que as ilegalidades já foram apontadas em ações civis públicas na Justiça Federal. "Passo a abordar o tema como cidadão. Mais de quarenta e quatro milhões de reais já foram gastos com as apostilas da empresa Expoente. Se fossem comprados livros didáticos pela União, o preço seria de seiscentos e quarenta mil, mas zero para a cidade de Taubaté que os receberia de graça. Gostaria que as pessoas refletissem sobre o que

dá para fazer com a diferença do dinheiro. Se fosse pago um bônus a cada professor da rede pública de ensino, quanto cada um ganharia? Quantas FATECs daria para construir com esse dinheiro? Quantos hospitais? Quantos exames médicos para as pessoas que ficam nas filas aguardando indefinidamente? Quantos remédios? Quantas crianças da rede pública poderiam viajar para a Disneylândia com esse dinheiro? Será que as apostilas são 6000% melhores que os livros didáticos da União? Sempre que se vê uma criança nas ruas ou nos faróis pedindo esmola, fato que lamentavelmente só aumenta nesta cidade, espero que as pessoas se lembrem como tem sido gasto o dinheiro público", declarou. **IC**

## O contrato

Em 2006, após dispensar licitação, a Prefeitura fechou um contrato de R\$ 33,4 milhões com a empresa Expoente para o fornecimento de um sistema apostilado para os anos de 2006, 2007 e 2008. Isso culminou na primeira Ação Civil Pública, que se encontra em trâmite na Justiça Federal.

Mesmo tendo declarado que realizaria um processo de licitação para o fornecimento dos materiais escolares para os anos seguintes, o prefeito Roberto Peixoto optou em janeiro de 2009 pela prorrogação do mesmo contrato por mais um ano, no valor de R\$ 10,5 milhões - que resultou na segunda Ação Civil Pública.

Em atitude inédita, o poder Executivo orquestra uma campanha para tentar desmoralizar o Ministério Público Federal (MPF) perante a comunidade. A campanha foi motivada porque o MPF propôs duas ações civis públicas para proteger o patrimônio público diante do contrato de R\$ 43 milhões, sem licitação, entre a Prefeitura de Taubaté e a empresa Expoente para aquisição de um sistema apostilado utilizado na rede municipal de ensino.

Com o claro intuito de indispor o procurador da República João Gilberto Gonçalves Filho junto à população, a municipalidade distribuiu na rede de ensino um documento com 9 páginas, datado de 26 de fevereiro de 2009 - onde afirma que o MPF agiu em "conluio" com políticos da oposição para perseguir a atual administração com intenções eleitoreiras. Escrito em papel timbrado do Departamento de Educação da Prefeitura da Taubaté, o documento está assinado pelo atual responsável pela pasta José Benedito Prado.

Um professor da rede municipal, que pediu para não ser identificado, contou que recebeu o documento no dia 9 de março durante o HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo), que acontece duas vezes por semana na rede municipal de ensino.

O mesmo educador ainda fez revelações comprometedoras sobre o ensino municipal: os alunos repetentes portam apostilas com as questões já resolvidas porque são as mesmas do ano anterior. Já

a capacitação de professores, que era feita pela empresa Expoente no Colégio Ezequiel, passou a ser realizada pelos professores da rede, nas próprias escolas, sem a presença da empresa. Detalhe: a Prefeitura de Taubaté paga pelo curso de capacitação.

Para reforçar a campanha contra o MPF, no dia 3 de março, o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) e o diretor de Educação José Benedito Prado ocuparam duas emissoras, quase ao mesmo tempo, para defender o sistema apostilado e atacar a investigação da procuradoria da República.

Coincidência ou não, a empresa Expoente também publicou um "comunicado de esclarecimento" em 13 de março, através de um informe publicitário que ocupou meia página de um jornal diário. No comunicado, a empresa ressalta que "a parceria com o município de Taubaté envolve uma ampla e completa solução pedagógica e, portanto, não é correto comparar o valor total da licitação com o preço médio de um único livro didático fornecido pelo Programa Nacional do Livro Didático", do governo federal.

Além disso, a empresa alega que, ao final de 2008, o valor gasto (total de R\$ 29,3 milhões) foi menor que o estimado (de R\$ 33,4 milhões), e que a prorrogação do contrato feita em janeiro de 2009 não sofreu reajuste. Estranhamente, o comunicado informa que o custo do aluno/ano é de R\$ 200 e não de R\$ 238,45, como aponta o diretor de Educação no documento distribuído em Taubaté.

## Indústria enfrenta a crise

*Em vez de se lamentar, os capitães da indústria da Região arregaçaram as mangas e partiram para a mobilização de empresários e autoridades para criar a sinergia necessária para enfrentar as dificuldades que já se fazem presentes, as anunciadas e aquelas que poderão impedir a retomada do crescimento. O ex-governador Geraldo Alckmin, Secretário Estadual de Desenvolvimento Econômico, foi a estrela do seminário realizado em Pindamonhangaba*



Plenária em Aparecida onde Padre Luiz Cláudio foi um dos palestrante



Alvaro Staut, Secretário de de Desenvolvimento de Pinda, Alckmin, João Ribeiro, prefeito de Pinda, Marco Aurélio Ubiali, deputado federal



Geraldo Alckmin entre os diretores do CIESP Taubate Albertino de Abreu e Fabio Duarte

O empreendedor traz no sangue o DNA da iniciativa necessária para enfrentar o risco de todo negócio saudável. E a adrenalina do empresário é a concorrência leal e franca. Foi esse o espírito que norteou as atividades do CIESP Regional de Taubaté na semana passada.

### Plenária em Aparecida

Na quinta-feira, 12, a entidade realizou no auditório do Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida (SP), sua primeira reunião plenária de 2009. Os diretores Joaquim Albertino de Abreu, Fábio Soares Duarte e Carlos Inocência Nunes, comandaram o evento que reuniu empresários da indústria, comércio e serviços, além de parceiros da entidade e convidados.

O tema "Empresários no Santuário Nacional - Um encontro com 10 milhões de oportunidades", foi apresentado pelos padres Darci Nicoli e Luiz Cláudio Alves de Macedo (Ecônomo/Administrador). O título foi uma alusão ao número de feiços que por lá passam por ano e marcou o início de uma parceria no segmento de turismo, a maior indústria não poluente do planeta.

### 1º Seminário sobre Emprego Regional

Realizado em Pindamonhangaba, no sábado, 14, o evento debateu o impacto da crise econômico-financeira na Região do Vale do Paraíba. Foi realizado pela Prefeitura de Pindamonhangaba, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, com o apoio do CIESP - Regional de Taubaté e da ACIP - Associação Comercial e Industrial local. O objetivo foi reunir subsídios e propostas a serem analisados posterior-

mente em fóruns especiais.

A estrela do seminário foi ex-governador Geraldo Alckmin, atual Secretário Estadual de Desenvolvimento Econômico. Ele falou sobre o impacto estadual da crise e anunciou as propostas do Governo de São Paulo para estimular o emprego, com destaque para a criação da Nossa Caixa Desenvolvimento. Existem pelo menos cerca de R\$ 1 bilhão destinados para financiamentos de projetos de fomento. Estão previstos, também, o aumento em 56% dos recursos do Banco do Povo e o novo programa de qualificação do sistema S (Senai, Senac, etc.) que prevê, além dos cursos gratuitos, auxílio financeiro para desempregados que não estejam recebendo seguro desemprego.

Alckmin destacou o impacto que deverá ocorrer no Vale do Paraíba, no Litoral, em Santos com a exploração de petróleo das reservas do Pré Sal, do poço de Tupi entre outros no litoral paulista, especialmente no Litoral Norte. Citou como exemplo o aeroporto de Itanhaém, muito criticado por um jornal de São Paulo que considerou um desperdício de recursos. Hoje, aquele aeroporto já não comporta a frota de helicópteros da Petrobras.

O ex-governador adiantou também que o Porto de São Sebastião receberá seis novos terminais. E em breve será inaugurado o duto que terá um city gate em Taubaté. Trata-se um termo técnico para designar uma estação de distribuição, medição e redução de pressão do gasoduto antes de distribuí-lo para outras regiões.

Além disso, Alckmin anunciou que, a partir de maio, empresas da Região contarão com uma linha de crédito especial para projetos

de inovação e pesquisa. "Trata-se de uma parceria entre iniciativa pública e privada que visa a estimular a recuperação de um parque tecnológico de suma importância para o país", destacou.

### Crítica à carga tributária

CIESP e governo do estado falaram a mesma língua quando se referiam à excessiva carga tributária que recai sobre os empreendedores, e em particular a indústria. Alckmin criticou o governo federal que recolhe duas vezes mais impostos sem a cobrança da CPMF do que no tempo em que era cobrada. E que São Paulo recolhe cerca de metade dos impostos federais. Mais grave ainda quando "se constata que quanto mais longa for a cadeia produtiva mais imposto se paga".

Ressaltou ainda o ex-governador essa situação o "Brasil hoje é o paraíso do advogado tributarista". E quando criticado respondeu com uma citação de Santo Agostinho, que também foi entendido como uma crítica ao governo federal: "prefiro os que me criticam porque me corrigem do que os que me bajulam porque me corrompem".

O diretor regional do CIESP, por sua vez, criticou os impostos que existem sobre os bens de capitais que produzem máquinas que geram muitos produtos e lucros que serão taxados. Ressaltou também que o trabalho informal é estimulado pelo alto custo dos encargos sobre a folha de pagamento de salários. Por isso, o Brasil ocuparia um lugar no pódio em que só perde para a Dinamarca. Por causa disso, numa crise, a primeira consequência é a demissão. 

# Zélia segundo Zélia Duncan

*“Nasci cantando Fazenda”, música de Milton Nascimento. Assim começa o papo informal com a compositora, intérprete e violonista Zélia Duncan, na quinta-feira, 12, no SESC Taubaté. Seu sucesso construído ao longo de uma carreira começou em 1981, com apenas 17 anos, depois de vencer um concurso de calouros, em uma sala da Funart, em Brasília. Uma fita cassete gravada despretensiosamente garantiu-lhe o primeiro lugar. Era o primeiro passo para uma carreira vitoriosa. Nascida em Niterói, foi para a capital federal com apenas 7 anos. Aos 22 anos retornou para o Rio de Janeiro de fusquinha branco para estudar na CAL - Casa das Artes de Laranjeiras e ao mesmo tempo montar seu primeiro show com repertório de Itamar Assumpção, Caetano Veloso, Beatles e Police. No final dos anos 80, já estava no badalado Mistura Fina, na Lagoa. De lá para os Emirados Árabes foi um pulo, em 1991, onde reforçou sua personalidade até seu retorno em maio de 1992. Não era a mesma. No dia 15 de março, Zélia encerrou a turnê do seu último disco “Pré-pós-tudo-bossa-band”, que estava na estrada desde 2005. Até 2006 teve de se desdobrar, para, simultaneamente, substituir Rita Lee que se negara a tocar com Os Mutantes e o show com Simone. Na terra de Lobato, sua apresentação foi elogiadíssima pelo público e pela crítica. Antes de subir ao palco, Zélia concedeu uma entrevista. Acompanhe os melhores momentos*

**Como foi conciliar a carreira solo com a banda Mutantes?**

Foi um quebra-cabeça e tanto. Mas na verdade, isso sempre foi meu “bico”. Eu comecei o pré-pos-bossa e tudo em 2005. E no meio desse período eu fiz Mutantes e Simone, que são dois grandes projetos. Tem também as outras coisas menores que eu estou sempre fazendo. É um malabarismo.

**Como foi substituir Rita Lee?**

Nunca me coloquei no lugar da Rita Lee. Sempre me posicionei como se estivesse fazendo parte de alguma coisa importante. Afinal, nem a Rita Lee consegue substituir ela mesma.

**As músicas mais elaboradas parecem não afetar mais as pessoas... Qual sua opinião sobre a influência de músicas populares perante o público de massa?**

Hoje em dia, até por causa da internet, a relação com a música mudou, é tudo muito separado. Eu tenho meu público. O Zeca Baleiro tem o dele. Talvez vocês não saibam que a

gente trabalha o ano inteiro. E onde quer que nós vamos tem gente para nos ouvir. Não existe música boa ou música ruim. Isso é muito relativo, não tem como julgar. Eu estou sempre procurando uma música melhor para mim. Pensão que se for melhor para mim, vai ser melhor para quem vai me assistir. Essa é minha maior preocupação. A gente é profissional, vivemos disso.

**Como está sendo este final de turnê?**

Um fim de semana tão emocionante quanto o primeiro. Já vim para cá pensando ‘não acredito que estou encerrando um show tão importante na minha vida’. Levamos o Pré-pós para lugares que eu nunca tinha ido. Estou encerrando uma coisa que foi muito batalhada por mim e pela minha equipe. Um país como o nosso, o país das cantoras, toda semana aparece uma cantora super legal, uma cantora que todo mundo quer conhecer. As pessoas querem o novo. [Por isso mesmo], conseguir levar adiante um show como esse durante mais de três anos é uma coisa da qual eu me orgu-

lho. E é um fim de semana especial.

**Como está o show Homem da Casa?**

Homem da Casa eu fiz paralelo ao Pré-pós. E eu também já estou encerrando, durou cerca de um ano. A Simone tem coisas a fazer e eu também, eu já estou conversando sobre o disco novo.

**Você pode adiantar alguma coisa?**

Só adianto que segunda-feira eu volto para o estúdio. Já fiz a primeira parte e a segunda parte eu vou fazer com o Beto Vilares.

**Como é tocar em Taubaté, você tem alguma recordação?**

Aqui [em Taubaté] como é um show com todo mundo em pé, fica um show mais vigoroso, fica todo mundo mais agitado. Em São Paulo, já vai ser com cenário, e eu trabalho com um outro tipo de emoção. Eu me recordo de ver gente pulando na minha frente, nessa tenda que eu acho divertida. É bacana você imaginar um circo onde o artista é o bobo da corte, é indispensável para qualquer sociedade. 



Fotos Marcelo Caltabiano



# Programação Social

**19/03 - Música ao vivo**  
**Luciana Trio - 20h30**  
**20/03 - Música ao vivo**  
**Gui Freitas & Convidado - 21h**  
**22/03 - Música ao vivo**  
**Toninho & Convidado - 13h**

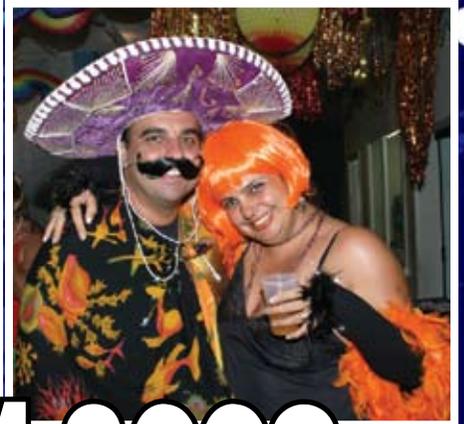
 *Apresenta*

## Baile de Alevnia

*Musical Star Band*

**11 de abril - 23h**

*Reservas de mesas na secretaria do clube*



## Carnaval 2009



# Antonioni - Sociedade nada anônima



Cenas do show da banda **O Teatro Mágico** que mistura diversas linguagens artísticas.

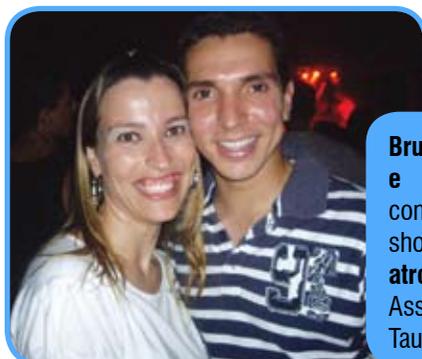
Toda espoleta e feliz, **Helena Dinamarco** se joga nos braços da **mamãe Ana Laura**.



**Breno (E) e Bernardo Guerreiro** recepcionam convidados do **Mr. Richard**.



**Fernando Chacon e Francine Maia (D)** com o cantor **Peu Junior**, que acaba de lançar seu terceiro CD, garantiu a animação do almoço que reuniu jornalistas e afins nos domínios de Carminha e Hebert Breterick.



**Bruno Pellegrini** e sua partner conferindo o show de **O Teatro Mágico** na Associação de Taubaté.



**Claudia Mello**, da TV Cidade, com o filho **Walter**, no jantar que reuniu bacanas na Mansão Fabelle.

**Franco e Camila Prado** prestigiando a abertura do Festival da Truta de Santo Antonio do Pinhal no restaurante **Mr. Richard** que preparou receitas especiais.



**Célia Policarpo** sempre radiante, em cenário cinematográfico na Mansão Fabelle.

**Amanda e José Ferreira** no jantar que o FUSSTA - Fundo Social de Solidariedade de Taubaté, ofereceu em homenagem ao Dia da Mulheres.



A vereadora **Poliana Gama**, em companhia de **Vitor Ramos**, conferindo a mostra mundial de cinema independente no Centro Cultural Municipal.



## Você está ligado em seu futuro?



Alliance Française

Então matricule-se já e comece a pensar e a falar diferente... Francês para adolescentes e adultos.

Unidade Taubaté

Tel. 3413-2111 Avenida Itália, 530 - Jardim das Nações



[aftaubate@aftaubate.com.br](mailto:aftaubate@aftaubate.com.br)

# Lado B

Por Mary Bergamota  
www.ladob.net



**Breno Guerreiro** faz jus ao nome e é só alegria: cursando Engenharia Civil, foi recém-admitido numa das mais conceituadas empresas do ramo mas aos fins de semana continua fiel escudeiro da Mr. Richard, concorrendo para o atendimento gentil, eficiente e familiar, marca registrada da casa.



Pois a Diretora da Sucursal Taubaté do Jornal Valeparaibano **Nidia Martins** soltou a voz e fez dueto com o músico, cantor e compositor **Peú Jr.** em dia de festa na Mr. Richard, que recebeu convidados para a apresentação do seu prato especialmente criado para o festival, integrado ao já diferenciado cardápio.



Aguardando o prato especial do festival - truta com farofa de pinhão -, **Fernando Chacon** confere, compenetrado, as novidades da Revista Viva Bem, tão bem conduzida pela sua musa.



Depois do sucesso na produção do Especial Terra, Vida e Morte, a bela apresentadora de "Confusões Femininas" do Madrugada Vanguarda **Nidia Pontes** sobe a serra e se surpreende com a sofisticação do prato da anfitriã Maria do Carmo em Santo Antonio do Pinhal.



A editora chefe e jornalista responsável pela Revista Viva Bem, **Francine Maia**, esbanja savoir-faire no evento de abertura do IX Festival da Truta de Santo Antonio do Pinhal.

Fotos Luciano Dinamarco



Manta asfáltica Torodin.  
Simplesmente, a melhor!

**Torodin**  
é muito **MAIS**  
— CLASSE A

- + elasticidade
- + proteção
- + flexibilidade
- + resistência
- + durabilidade
- + opções



**viapol**  
impermeabilizantes

Nossa marca é proteger sua obra.

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919

## Filha de Eva

Imersa nas memórias  
Dos dias que vivi sem ti  
Envolvida pelo maciço  
Verde das montanhas,  
Senhoras gigantes sempre  
Atentas a todo aquele  
Que ainda crê, vejo onde  
Paira a ausência do mundo  
E desfaz-se o cruel e agudo  
Silêncio da saudade...  
Afastada assim do profano,  
Descubro outra vez o encanto  
Da vida, de muito esperar  
Meu sono virou vigia, mas  
É doce me entregar a esses  
Braços serenos e mergulhar  
No precioso halo de teu abraço!  
Oh! Natureza mãe, em ti busco guarida  
De ti quero meu pedaço de chão, meu  
Ninho perdido e refeita nele poder  
Recompor minha figura, curar minhas  
Feridas que me acompanham sem trégua  
Pelos caminhos de Eva, mãe primeira,  
Desnaturada a me deixar sua desdita...  
Pobre mulher, se fez maldita por ter  
Tido coragem, de buscar, e só querer  
Simplesmente ser!  
Lega a mim o desafio, a gesta  
Do caminhar duro, o qual nem sempre  
Procuro, mas ele vem como castigo, pena  
Sabe-se lá, e vou de novo à lida, sem pensar  
Sem mais chorar, buscando força na partida  
Na certeza de que a cada chegada é sempre  
O vislumbrar de outro botão a florescer!



## Feliz Aniversário meu

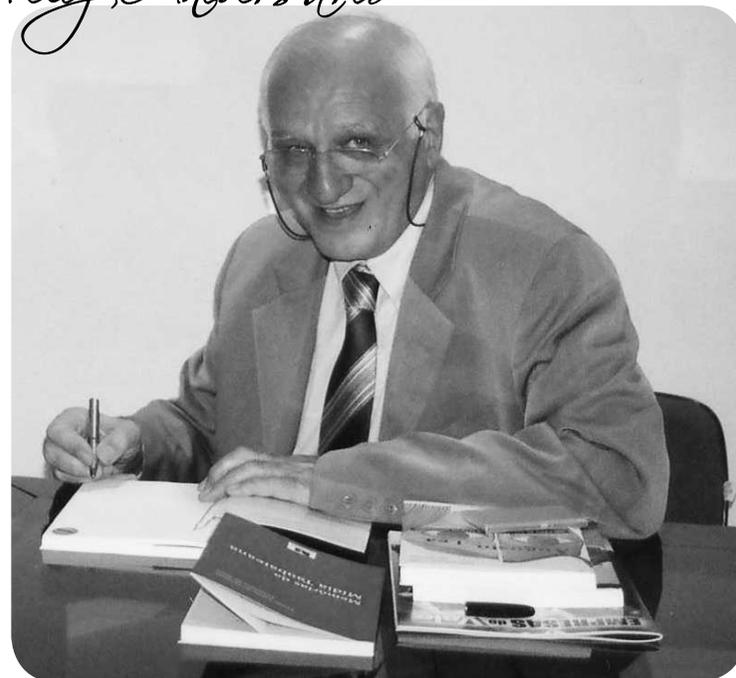
Uma abordagem corajosa sobre um assunto polêmico - com quem deve ficar o menino Sean? - foi a forma com que mestre JC Sebe escolheu para comemorar seus jovens 66 anos

*Feliz Aniversário*

**E**m "cartas a um jovem poeta", o austríaco Rainer Maria Rilke, recomendava a um jovem, iniciante no exercício de versificador, Franz Kappus, que aprendesse a ouvir a solidão. Em uma frase pra lá de célebre ele como que rezava "uma coisa só é necessária: a solidão, a grande solidão interior. Caminhar em si próprio e, durante horas, não encontrar ninguém - e a isto que é preciso chegar". Penso nesta frase hoje, dia particularmente importante no meu calendário pessoal: faço 66 anos. Injunções da vida, filhos longe, netos distantes, parentes e amigos imersos em situações intrincadas, tudo conspirando em favor da solidão. E ela foi se fazendo plena, linda, e, sobretudo, minha. Enfim, um tempo meu. Bom presente.

Seria, contudo, quase pecaminoso não solenizar a data. Logicamente, optei por sair muito cedo, olhar o mar e confundir na imensidão que se abria à minha frente o tamanho da gratidão por uma vida tão boa. Sim, o mar azul que se emendava no céu sem nuvens parecia altar de ação de graça: saúde, família, profissão, amigos, tudo em ordem. E nem faltou brisa fagueira, gente simpática, anônimos andarilhos, barulho de crianças, pássaros no céu, e, ainda por cima é domingo. Foi bom não planejar muita coisa e deixar as coisas acontecerem como se fossem presentes. Mas, conhecedor de mim, teria algo a fazer, e não fosse isto não me reconheceria.

De compromisso apenas um, exatamente às 8h00 da manhã. Resolvi que atenderia a convocação sentimental da família brasileira do menino Sean, nascido de um casamento desfeito entre uma carioca e um norte-americano. Logo cedo, pois, tive que acertar contas com meu relógio social e responder a uma questão ética: por que participar de uma passeata como essa? Responder isto, no dia de meu aniversário, convocou meu lado avô, em primeiro lugar. Sim, na meditação sobre porquês me foi dado recusar a participação por motivos legais, diplomáticos ou nacionalistas. Sim, joguei fora a razão jurídica, o fato de ser brasileiro, a lógica ra-



zoável. Nada disto, confesso que tomei a decisão ao ver, comovido, a avó da criança apelar em favor da manutenção do menino reivindicado pelo pai biológico.

Com a morte da mãe em outro parto, filha de novo casamento, judicialmente se abriu um processo em que o pai biológico, negando qualquer relação familiar, reivindicava a guarda do filho. Não fossem os detalhes, nada seria mais acertado do que "devolver" a criança ao progenitor, mas a justiça se faz também com as sutilezas do comportamento.

Ao pé da letra, caberia mesmo ao pai assumir o filho, mas depois de anos desdenhados de atenção, quase que num golpe publicitário, o ex-modelo clama pelo filho como se fora questão de vida. Isto, contudo, não ocorreu antes. Com certeza o tema é polêmico, mas, para mim, mais vale a consideração da criança do que a palavra da lei. É exatamente porque acredito que a letra legal pode ser avaliada que respeito a participação em atos capazes de promover reflexões coletivas. Logicamente, ao valorar o olhar da avó - e também do pai biológico - lanço o tema para o espaço movediço

da subjetividade, mas é ela que me guia também ao ver um pai que mais pensa em ganhar a discussão do que considerar a vontade do filho que quer ficar onde tem um pai adotivo devotado, uma irmã e avós.

A rigor, além da decisão de apoiar diretamente a família brasileira do garoto, pouco teria a acrescentar a este caso, mas justamente por fazer 66 anos, me pareceu ser vital estar presente no ato de apoio àquela família que provavelmente perderá a questão. Fiquei na manifestação até 11h00 da manhã. Convivi com pessoas convictas de adesão a uma causa. Na volta, ao andar pelo calçadão de Copacabana, pude redefinir meu itinerário de vida. Sou grato por não ter passado por situações como a da família de Sean e mais ainda por ter um dia pela frente livre de preocupações. Fiz meu almoço, li um pouco e no meio da alegria de viver resolvi registrar estas notas desejando "feliz aniversário a mim mesmo". Entendo agora o que Rilke quis dizer quando pronunciou "caminhar em si próprio e, durante horas, não encontrar ninguém - e a isto que é preciso chegar". Cheguei.

José Carlos Sebe Bom Meihy é professor titular aposentado do Departamento de História da USP, autor entre outros de "Brasil fora de si: experiências de brasileiros em Nova York" (Editorial Parábola).

## Expediente

**Diretor de redação**  
Paulo de Tarso Venceslau  
**Editor e Jornalista responsável**  
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP  
**Reportagem**  
Gabriela Audrá  
Marcelo Caltabiano  
Marcos Limão  
**Editoração Gráfica**  
Mari Matos  
mariuara@hotmail.com  
**Impressão**  
Valeparibano  
Jornal CONTATO é uma publicação  
de Venceslau e Venceslau Publicações  
e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

**Colaboradores**  
Ana Gatti  
Ana Lúcia Viana  
André Santana  
Antonio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Beti Cruz  
Eric Nepomuceno  
Fabrício Junqueira  
Glauco Callia  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Luiz Gonzaga Pinheiro  
Paulo Ernesto Marques Silva  
Renato Teixeira  
Rogério Bilard  
Sayuri Carbonnier - de Londres

## Redação

Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12040-850  
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



## De passagem

Por Wagner Giron de La Torre  
Defensor Público do Estado de São Paulo

# Réquiem para os fuzis de Caçapava

**D**everas este país padece da ausência de memória, ainda que para aberrações recentes. Em meados do ano passado, o Presidente da mais alta Corte de Justiça do país, subvertendo os trâmites processuais e motivado tão-só por cenas perpassadas pela mídia televisiva, indignou-se com a prisão de um ex-prefeito da capital do Estado e com as algemas cingidas aos pulsos de um conhecido banqueiro recoberto por sérias denúncias de crimes fiscais e quejandos. Armou-se, então, com os princípios constitucionais garantidores dos direitos fundamentais do cidadão e lá do alto de sua magnificência ordenou a soltura imediata desses seletos membros da elite perversa, não sem antes censurar profusamente a atitude dos agentes federais que ousaram expor tão ilustres cidadãos à situação por ele reputada como vexaminosa.

Todavia, sobre fatos muito mais graves e agressivos aos Direitos Humanos, perpetrados ao longo da última semana no assentamento urbano nominado como Pinheirinho, em São José dos Campos, não nos chegou registro algum por parte da mídia a noticiar qualquer indignação de nossas excelsas autoridades nesse episódio grotesco, no qual se viu o exército brasileiro e grupos especiais da polícia civil paulista aterrorizarem, por dias a fio, os vulneráveis moradores desse assentamento urbano.

Parecia obra da mais hedionda ficção. Tropas do exército e grupos policiais aguçando o preconceito contra a população pobre, que sem alternativas de moradia, se radicou no referido assentamento, irrompendo, sem ordens judiciais, nos frágeis habitáculos onde milhares de cidadãos estabeleceram domicílios, atemorizando toda a popu-

lação desarmada e desprotegida com sucessivos e rasantes vôos de helicópteros que, só com suas ventanias de descaso e prepotência, destelharam os precários casebres. Crianças amedrontadas que viam soldados de cenho sisudo vasculhando suas singelas mochilas escolares na absurda busca de meia dúzia de fuzis subtraídos, dias antes, num quartel do exército em Caçapava.

A partir dessa subtração - comenta-se - possibilitada pela omissão ou mesmo ação de pessoas atuantes na unidade que serviu de palco para o miliciano furto, a "inteligência" de nossas "forças de segurança" resolveu, assim mesmo, à sorrelfa, invadir, tal qual o virulento exército de Israel, a nova faixa de Gaza que se conflagrou sobre a perplexa e fragilizada população do Pinheirinho, numa ação lamentável que só serviu, ainda mais, para sedimentar o já espalhado semblante



de demonização sobre os movimentos populares que lidam pelo fortalecimento da democracia e pelo respeito ao direito à moradia à população pobre.

Não houve registro algum, como dito, de qualquer repulsa por parte de autoridades públicas acerca desse lamentável episódio, que mais uma vez - desde

Canudos - só acentua a indistigável conclusão que há uma clara incompatibilidade entre Direitos Humanos e intervenções urbanas por tropas do exército.

Para a oprimida população do Pinheirinho - e os pobres em geral - parece que os Direitos Fundamentais encravados na Constituição Federal não contam.



## Câmara Municipal de Taubaté

### Audiência Pública

Comunicamos que no dia 20 de março de 2009, sexta-feira, das 9h às 12h, na sede da Câmara Municipal, situada na Avenida Prof. Walter Thaumaturgo, 208 (Avenida do Povo), será realizada pelo Departamento de Saúde da Prefeitura de Taubaté

### AUDIÊNCIA PÚBLICA

referente às realizações da área da Saúde do município no 4º trimestre de 2008.

Vereador JEFERSON CAMPOS

1º Vice-presidente no exercício da Presidência



# Tony Ramos; caiu na frede, é Fisher

*Veteranos globais terão romance estilo "harebaba"*

## Laranja, o amor

Cada vez mais laranja de tanto bronzado artificial, Vera "Chiara" Fisher, a peruca "firanghi estrangeira" de Caminho das Índias, vai deixar Tony Opash Ramos apaixonado. A Globo é esperta, né? Armou esse romance entre dois veteranos para não ter o problema de química que derrubou o casal Márcio Garcia e Juliana "Sempresorrindo" Paes. Vera e Tony são craques no beijo técnico, não tem erro. Enfim, vamos ao que interessa.

Como se sabe, o ex - grego Tony Ramos é suuuuper apegado às tradições indianas. Não pode ver uma vaca passando na rua que sai gritando "Harebaba...". Vera "Chiara" Fisher chega à Índia na cola da amiga Duda, que vai até lá revelar para a família do ex que está grávida de um garoto. Cabe à alaranjada Chiara a missão de ir até a loja de Opash fazer a revelação. Como de praxe, os dois começam se odiando antes de se amarem loucamente.

## Bahuan em guerra com Raj

O canastrão Márcio "Bahuan" Garcia fica morrendo de ciúme do casamento da ex, Juliana "sempresorrindo" Paes com Raj, e decide mandá-lo para o Raj que o parta. Sem mais nem menos, ele persegue o rival na rua e acerta um direto na boca.

## Tarso, cada vez mais doidão

Bruno Gagliasso está mandando bem como psicótico. Começa na sexta, com vozes do além que o chamam de 'bicha', a

lenta e bem feita metamorfose de Tarso, seu personagem, em esquizofrênico. Apesar das crises, ele pede Tonia Marjorie Estiano em casamento, para desespero da família.

## Curtas

- Ravi pede Camila em casamento
- Suellen e Norminha saem no tapa no meio do restaurante
- Zeca clunia Indra e Berê na Internet
- Surya tenta separar cunhada do marido
- Deva exige se casar com ex da melhor amiga
- Amithab enfrenta irmão

## Precoce

Ah, a fama... Mal começou a dar umas bicotas em Susana Vieira, o mágico-ator-performer-modelo-manequim Sandro Pedroso contratou um assessor de imprensa.

## Perigo

Pensando bem, é um perigo esse negócio do Ronaldo ir morar em Sampa, na Rua Itambé, em Higienópolis. É que se ele descer reto, passar o Pão de Açúcar e dobrar a direita, vai cair na rua Major Sertório. Que, para quem não sabe, é o maior reduto de travestis do Brasil...

## Intelecteen

Do alto dos seus 15 anos, a cantora Malu Magalhães adora botar panca de cult e intelectual. Outro dia, ao explicar porque gosta tanto do Big Brother, a moça saiu-se com essa: "o ser humano é um pássaro: voa e é livre. Por isso assisto (ao BBB), para ver como são estabelecidas as relações humanas". Fofa, con-

ta outra vai!!!

## Efêmera, a fama

Lembra do Roy, dos Menudos, a banda caribenha teen que foi sensação nos anos 80? Pois ele agora é a nova estrela de... Campinas. O ex - pop star, que está em vias de se naturalizar brasileiro, acaba de lançar na cidade uma grife de jóias.

## Trampo novo

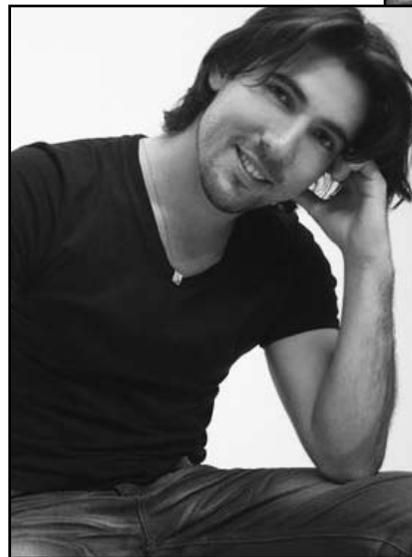
Britney Spears quer mudar de ramo. Promete que assim que terminar a turnê que está fazendo pelo mundo, vai virar... pastora da Igreja Batista. Deus nos livre...

## Legado

As casas de Clodovil em Ubatuba e Granja Viana vão se diar a ONG Casa Clô, destinada à educação de órfãos. Foi o último pedido do estilista em seu testamento.



Divulgação



**O melhor do trocadalho do carilho  
você encontra aqui:**

**[blogdovenceslau.blogspot.com](http://blogdovenceslau.blogspot.com)**



*"35 anos de solidez,  
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP  
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678  
[petroval@uol.com.br](mailto:petroval@uol.com.br)





## Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaú e  
Membro da Academia de Letras de Taubaté  
antonio\_m@uol.com.br

# Há quanto tempo existe o tempo?

**A** idéia de que o tempo é um conceito relativo ou contra-intuitivo vem de longe. Por exemplo, uma interpretação de Gênesis 1:17 é de que Deus teria criado o tempo e por conseguinte os dias e os anos no quarto dia: E disse Deus: Haja luminárias na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais para tempos determinados e para dias e anos. O que foram então os dias e as noites anteriores?

Outro exemplo é o argumento do filósofo Zenão de Eléia sobre as filas de corpos movendo-se em direções opostas num estádio, que chega à conclusão paradoxal de que metade de um tempo dado é igual ao seu dobro.

Na ciência moderna há uma crença de que o tempo, como as demais coisas do Universo, também deve ter sua origem. Outra crença é a de que o tempo e o espaço possam ser inflados "como bolas de bexiga". Nesta linha, a teoria da inflação cósmica propõe que, há 13,7 bilhões de anos, flutuações de densidade microscópicas e aleatórias no tecido espaço-temporal pariram o universo tal qual o conhecemos.

Como podemos saber se esta teoria é correta, se parece desa-

fiar totalmente nossas intuições mais comuns? Um modo consistente em atestar ou não a existência de conseqüências da mesma, ou seja, se for verdade que o universo está em inflação, então dois tipos de perturbações devem existir: as primeiras são flutuações na densidade das partículas subatômicas; as segundas são as ondas de gravidade. Sabe-se que as primeiras existem e acontecem até hoje: no caso, simulações de distorções do espaço e tempo em escala subatômica mostram que, ao final, a inflação cósmica começa a esticar o espaço-tempo até proporções cósmicas, de modo a poder, por exemplo, produzir galáxias como que temos hoje.

Cosmólogos do mundo todo estão agora em busca do segundo tipo de perturbações, as chamadas ondas de gravidade, cuja existência se prevê quando se consideram conjuntamente a teoria inflacionária e a teoria geral da relatividade de Einstein. Uma tentativa de detectar tais ondas será conduzida durante os próximos dez anos por cientistas de nove instituições em colaboração, entre os quais Alan Guth, o proponente da teoria inflacionária, que farão medições mui precisas da luz primordial do universo, através de

um telescópio de oito metros de diâmetro da Estação do Pólo Sul da National Science Foundation. Para buscar tais ondas, eles estão construindo um instrumento especial chamado polarímetro que será acoplado ao telescópio, que já detecta desde microondas até o infra-vermelho. O Pólo Sul foi escolhido por oferecer um céu limpo e seco que permite examinar melhor a radiação cósmica de fundo e assim talvez realizar o teste mais rigoroso para a teoria da inflação cósmica. Ainda que não confirme esta teoria, a pesquisa poderá, ao menos, descartar várias hipóteses competidoras.

Há, todavia, outras conseqüências da teoria inflacionária que não se podem testar, uma das quais é a existência de um número infinito de universos. Outro aspecto que as análises físicas não esgotam é que por detrás do uso ingênuo das palavras "tempo" e "espaço" estão conceituações filosóficas mui distintas. Assim, por exemplo, o "tempo", sobre qual cientistas na atualidade formulam hipóteses, não parece ser o mesmo "tempo" do qual filósofos de outrora falavam e poderá não corresponder a outra definição de tempo que porventura alguém no futuro proponha...**▣**



## Esporte

por Fabricio Junqueira

# Na Boca do Gol

### Taubaté aprova jogadores!

Após avaliações, o técnico João Valim aprovou quatro de vinte jogadores que irão disputar a Série B do Paulistão (quarta divisão). São eles: O lateral-direito Danilo (ex-Americano-RJ), o zagueiro Dedé (ex-Atlético-PR), o volante Kaiã (ex-Americano-RJ) e o atacante Tiaguinho (ex-Juventus-SP). Os atletas treinaram no Joazeirão durante duas semanas.

### Elenco Alviázul

Mais quatro reforços foram anunciados na sexta-feira, 13, para a temporada: lateral Douglas (ex-Barueri), zagueiro Leonardo (ex-Brasil de Pelotas), atacante Wallace (ex-Cruzeiro-RS) e goleiro Bruno Dantas (ex-Taboão

da Serra). Ao todo, o clube conta com 16 atletas contratados.

### Mais reforços

A diretoria taubateana negocia com mais 10 jogadores para fechar o elenco que disputará a Série B. Até agora, o jogador Gilzinho, que recusou várias propostas de outras equipes, aguarda uma ligação do Alviázul para defender o time de seu coração.

### Liguem logo para o Gilzinho!

Aos 31 anos, além de experiente, ótimo atleta, goleador, é também um excelente caráter - um jogador que fará a diferença não só nas quatro linhas, mas principalmente para o grupo de atletas que são bem mais jovens.

### Patrick no Juventus!

Uma pena. Um jovem talento da cidade de Redenção da Serra, que batalhou muito para chegar ao profissionalismo. Depois de ser dispensado pelo Taubaté, o jovem zagueiro jogará no futebol amador da cidade. O atleta defenderá o atual bi-campeão Juventus do Parque Ipanema. Mais um grande reforço para o time grená!

### Leandro Periquito

O atacante com raízes no Chariz será a esperança de gols do rival Vila São Geraldo (que este ano completa 20 anos sem título) para sair da fila. Força Periquito!

### 7 de Abril

Será relançado o site oficial do E.C.Taubaté, o link é: [www.esportclubetaubate.com.br](http://www.esportclubetaubate.com.br) **▣**



# A solidão de Brasília

**B**rasília é uma cidade peculiar, onde acontecem coisas peculiares. E não estou me referindo aos fenômenos daquele vale místico, onde são celebrados cultos pagãos, nem ao milagre da multiplicação e repartição de dinheiros misteriosos: falo de fatos inexplicáveis do cotidiano, falo de conspirações estranhas que começam no amor clandestino e terminam em filhos, falo da solidão do poder e do poder dos solitários.

Penso no que aconteceu com um casal de diplomatas e seu filho de cinco anos de idade. Certa manhã, a mulher estava tomando banho, o marido estava no trabalho, a empregada estava na cozinha, o filho estava na sala. A mulher, ao sair do banho, passou pela sala, não viu o menino, foi até a cozinha, perguntou à empregada onde o garoto estava, a empregada disse que na sala. A mulher voltou à sala, nada do menino, foi até o quarto, até o escritório, e nada. Quando passava pela sala outra vez, finalmente viu o menino, estendido no sofá, o rosto muito vermelho, os olhos brilhando, um ligeiro tremor nas mãos.

Perguntou: 'O que foi, meu filho?' O menino olhou espantado: 'É que eu caí, mãe, e estou meio tonto'. A mãe foi até o sofá, o menino estava tendo um ligeiro calafrio, mas não havia nenhum machucado aparente, nenhum arranhão. 'Você tropeçou aonde, meu filho? Bateu a cabeça?'. E o menino, agora um pouco mais agitado: 'Não bati nada não, mãe'. E aí, o susto: 'Não tropecei não, mãe. É

que eu caí da janela'.

O apartamento ficava no quarto andar. O garoto tinha se debruçado na janela e despencou lá de cima. Naquele mesmo instante a campainha tocou, era o porteiro acompanhado por uma vizinha, os dois em pânico. Viram o menino despencar da janela até o gramado, se levantar, entrar no prédio. A mãe saiu em disparada levando o garoto para o hospital, onde os médicos não constataram absolutamente nada.

E as conspirações do amor? Em Brasília há muitos homens solitários ocupando postos interessantes no governo. E há muitas moças jovens, belas, inteligentes, disponíveis. Elas sabem se aproximar do homem certo na hora certa. São namoros fugazes e intensos, um sopro de beleza e juventude varrendo a secura de vida de homens maduros e, claro, casados, invariavelmente casados. Alguns se apaixonam de verdade. Muitas vezes histórias assim coincidem, com amigos vivendo a intensidade dos amores clandestinos, cada um apaixonado por uma moça sempre muito mais jovem, bela, fascinada com a sua experiência e impressionada com seu êxito. Formam uma espécie de comunidade de paixões intensas e clandestinas. De cada cinco dessas histórias, três terminam em gravidez. É o velho truque, e é impressionante como funciona em Brasília. Ao confirmar que estão grávidas, as moças terminam de repente o namoro, até que chega o dia em que mandam o advogado para fazer um acordo de reco-

nhecimento de paternidade e, claro, de estabelecer uma pensão generosa.

Brasília é uma cidade peculiar onde essas histórias acontecem com uma frequência inacreditável. Pessoas despencam no espaço e depois voltam, intactas. Pessoas se deixam seduzir por miragens, entram em

armadilhas sem volta, depois se safam através de acordos em que perdem tudo ou quase. Pessoas se sentem incrivelmente solitárias, e fazem qualquer coisa para exercer sua pequena parcela de poder. Uma cidade peculiar, onde quase tudo é feito de maneira estranha, e onde a solidão gera filhos. **IC**



**ÚLTIMA CHAMADA!**  
**FGV**  
**MBA**  
 TURMAS COM INÍCIO EM MARÇO  
**PÓS**  
 Mensais a partir de:  
**R\$420**  
 (\*) Valor corrigido pelo IGPM  
**TAUBATÉ: 3624-7101**

Alugue um carro na Localiza e aproveite o seu fim de semana do começo ao fim.

RS **59,00** com 100 km livres **10x** sem juros nos cartões de crédito

Localiza Vai com você

Reservas 24h  
 0800 979 2000  
 www.localiza.com

Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600  
 Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686  
 Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico) retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 15 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro) e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Dinners Club Internacional e Hipercard emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções não são cumulativos. Esta promoção pode ser suspensa sem aviso prévio. Foto ilustrativa.

**M**  
**Marina**  
 Calçados



## Enquanto isso...

por Renato Teixeira  
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

# O bolo



**P**rimero, tente lembrar daquele bolo que a vovó, ou a tia, sei lá, faziam. Pense no cheiro quente vindo da cozinha e se esqueça, momentaneamente, da questão visual. Afinal, já comemos muitos bolos que se dismiliuíram irremediavelmente diante de nossas bocas salivantes e, mesmo assim, se tornaram bolos inesquecíveis.

O bom bolo não tem cara, não tem cobertura, não tem frescura. O verdadeiro bolo, o bolo macho, tem que ser apenas o que ele, saborosamente, é: bolo.

Adoro quando, numa tarde ensolarada qualquer, dessas que

a gente está sem ter o que fazer, lá pelas cinco da tarde, sinto um cheirinho de bolo assessorado pelo aroma envolvente do café escorrendo pelo coador e repinçando no fundo do bule um barulhinho de algodão, que aguça o paladar e traz uma deliciosa sensação de pura felicidade.

Todos os homens são absolutamente iguais diante de um bolo desses que faz parte da família. Sim; o bolo, meu amigo, o bolo é da família. Toda família tem tios, primos, irmãos e... bolo.

Tem gente que se lembra do primeiro bolo e chora. Sabe aquele bolo marrom escuro por fora

e amarelinho por dentro, saindo fumaça? Esse é ele, "o" Bolo!

Como se faz um bolo? Essa pergunta é muito perigosa porque o melhor do bolo é a gente não saber como aquilo acontece. As pessoas que sabem fazê-lo são pessoas especiais que passam para a história como quem sabia fazer aquele bolo.

Já os comedores do bolo, o verdadeiro papa-bolos, tem só que come-los e se um dia, por uma dessas fatalidades do destino, descobrir a fórmula de como fazê-lo, sua vida de boleiro não terá mais tanta graça. O bom comedor de bolo, portanto, tem

que ter apenas fé e convicção que aquilo realmente existe e saber devorá-lo sem dó nem piedade, na total ignorância!

Para mim, um bom fazedor de bolo faz mais por nós que os livros do Paulo Coelho. Afinal, o grande alquimista, penso eu, é aquele que mistura ovos, farinha e açúcar e sei lá mais o quê e consegue nos levar ao paraíso só pelo olfato caseiro de um simples... vocês sabem!

Outra coisa que não podemos esquecer de comentar é a textura do bolo. A carne do bolo, quando entra boca a dentro, provoca uma reação química tão intensa

quanto um beijo de amor... Ah, eu amo Bolo!

Esse bolo que eu falo muitos conhecem como bolo-fofo e isso já diz tudo pois tem bolo que dá vontade de pegar no colo.

Agora, pra terminar, me diga se pode existir nesse mundo coisa melhor do que acordar cedinho, numa fazenda dessas bem antigas, e ver na mesa do café um fumegante e definitivo bolo de fubá?

Numa próxima oportunidade falarei do bolo de fubá! Só mais uma perguntinha: você, nesse instante, tá sentindo vontade de alguma coisa, tá?

A vida é bem melhor quando se tem cor.



R. Francisco Eugênio de Toledo, 177 . Centro  
Taubaté/SP (próximo à C.T. I.)  
(12) 3621-8338 | 3631-1482 | 9783-6935 | Nextel 90\*17553  
essencialtintas\_cti@hotmail.com



**Liquidación exagerada Escolástica**

Um exagero de descontos.

**40%** à vista

**30%** no crediário

GRUPO Escolástica

30% de desconto no crediário e 40% de desconto à vista. Venda no crediário somente para clientes já cadastrados. Promoção válida.

GRUPO Escolástica

100% PÓS-FINANCIAMENTO